



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA
3º NIVEL

Informação

aos alunos
da 8ª

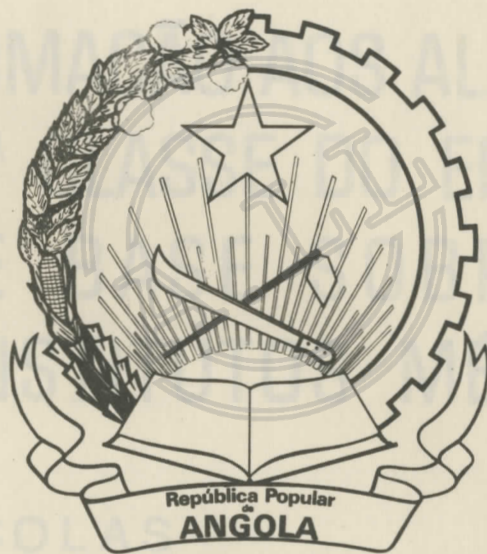
CLASSE do
ENSINO de
BASE

SOBRE
OS INSTITUTOS
MÉDIOS

ESCOLAS PRÉ-UNIVERSITÁRIAS

Selostinã Paulo Samora
14/8/83





LUCIO LARA

Encaminhamento dos alunos das 8.ª classes para os Institutos Médios

O objectivo desta publicação é o de facilitar aos alunos com a 8.ª classe do Ensino de Base a escolha dos cursos médios a seguir, dando sobre eles alguma orientação.

Segundo a tese sobre a Reformulação do Sistema da Educação e Ensino na RPA, aprovada pelo 1.º Congresso do MPLA, "O Ensino Médio é o que segue ao Ensino de Base e terá como objectivos fundamentais dar o prosseguimento dos conhecimentos gerais que permitem ao aluno ingressar no Ensino Superior e formar técnicos médios de ramos que interessem prioritariamente ao desenvolvimento sócio-económico do País". Com efeito, para sairmos do estado de subdesenvolvimento em que se encontra o nosso País é preciso formar técnicos de mecânica, de saúde, de electrotécnica, de agronomia, de outros ramos da técnica e professores.

O Ministério da Educação decidiu que os alunos que completarem a 8.ª classe do Ensino de Base serão encaminhados em percentagem maioritária para os Institutos Médios, pois será aí que

será ministrada a especialização que permitirá a médio prazo, responder às carências em quadros dos sectores económicos e sociais prioritários.

A formação de professores é assegurada nos Institutos Normais, os quais são o garante do futuro educativo no nosso País. Nestes Institutos serão formados professores que pensem e actuem de forma socialista, capacitados técnica (organizar os alunos na Escola e fora dela), física e culturalmente, com hábitos baseados na teoria marxista-leninista (educados nos princípios da moral da classe operária, fiéis à Pátria, com consciência internacionalista, educados no amor e respeito ao MPLA-Partido do Trabalho e aos seus dirigentes).

Os Institutos Normais de Educação formarão professores capazes de leccionar integralmente as quatro primeiras classes e uma ou duas disciplinas das quatro últimas classes do Ensino de Base. Por outro lado, a mesma instituição formará professores da infância, para trabalho em creches, jardins de infância e iniciação.

O Instituto Industrial Pedagógico formará professores para leccionar a disciplina de Formação Manual e Politécnica no II e III níveis do Ensino de Base e instrutores para os Centros de Formação Profissional, ao mesmo tempo que preparará especialistas de produção industrial, tais como construção civil industrial, serviços técnicos e reparação de automóveis, mecanização da agricultura, corte de metais e soldagem, dando-lhes qualificação para supervisionar trabalhadores não qualificados nessas especialidades.

Os Institutos Normais de Educação Física formarão professores para a disciplina de Educação Física nas Escolas do Ensino de Base. É preocupação dos Institutos desenvolver no aluno uma visão clara e orientada dum concepção materialista do fenómeno da educação física e desporto. A produção, a defesa e o desporto de alta competição serão tanto mais sólidos quanto maiores forem as capacidades físicas e mentais do jovem. Por outro lado, o professor de

educação física poderá também contribuir para a formação de novos quadros na Educação Física e para a recuperação funcional de deficientes motores através dos vários níveis de especialização em determinadas disciplinas que compõem o grupo das ciências aplicadas à Educação Física, tais como a biologia, a fisiologia, a anatomia e a ginástica médica.



Os Institutos Médios Técnicos garantem a formação do técnico Médio que se define como um elemento que participa na actividade laboral de produção ou serviços, na direcção e organização de processos de trabalho e na supervisão da concretização de planos técnico-económicos parciais, exercendo funções de análise, projecção, exploração, reparação, manutenção e controlo, assim como de coordenação de tarefas executadas por trabalhadores qualificados com o 1.º e/ou 2.º ciclo de formação profissional, relacionados com o seu ramo.

O técnico médio saído dos vários Institutos, será um auxiliar e complemento do seu correspondente a nível superior, substituindo-o em certas condições e a um determinado nível de conhecimentos, capaz de dirigir, supervisionar e executar trabalhos concebidos e projectados por técnicos de formação superior, bem como de conceber, dirigir e executar trabalhos de complexidade e envergadura variáveis a seu nível, assessorado sempre que possível por técnicos de formação universitária.

Pela formação recebida, este técnico, uma vez integrado na produção, pode assimilar as mudanças políticas e o desenvolvimento científico e tecnológico do País à medida que o processo político-social revolucionário e o correspondente desenvolvimento das forças produtivas forem evoluindo para o socialismo.

Os pré-universitários constituem uma via rápida para permitir o acesso de estudantes ao Ensino Superior, para preencher rapidamente um mínimo de necessidades em quadros superiores que o país atravessa.

A criação dos Pré-Universitários como segunda via de acesso à Universidade, justifica-se nesta fase de transição, em que a situação concreta exige uma aceleração da formação em detrimento de outros critérios.

Esta segunda via tem a duração de 4 semestres (dois anos lectivos), de acordo com diferentes planos de curso, dá acesso a todos os cursos superiores existentes no país.

CURSOS MÉDIOS A FUNCIONAR EM -1981-82

R A M O	ESPECIALIDADES	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	DURAÇÃO DO CURSO
NORMAL PEDAGÓGICO	Formação de professores para: 1.º Institutos Pré-Escolares. 2.º — 1.º nível e Matemática Física do II e III níveis. 3.º — 1.º nível e Quím./Biol. dos II e III níveis. 4.º — 1.º nível e Geog./Hist. dos II e III níveis. 5.º — 1.º nível e Língua veicular dos II e III níveis. 6.º — 1.º nível e Ed. Visual e Plás. dos II e III níveis.	Kabinda — INE "SUKA-HATA" Uíge — INE "Cdt. TOMAS FERREIRA" Luanda — INE "GARCIA NETO" Kwanza-Sul — INE Kwanza-Norte — INE "Cdt. BENEDITO" Malanje — INE "Cdt. CUIDADO" Lunda-Sul — INE "AMOR DO POVO" Benguela — INE "Cdt. KUENHA" Huambo — INE "FERRAZ BOMBOCO" Huila — INE "Cdt. LIBERDADE"	8 Semestres
NORMAL DE ED. FÍSICA	1.º Prof. de Ed. Física e Desporto escolar.	Luanda — INEF "SAYDI MINGAS" Benguela — INEF "DEMOSTENES DE ALMEIDA"	8 Semestres
INDUSTRIAL PEDA- GÓGICO	Formação de Instrutores para: 1.º Corte de Metais 2.º Mecanização de Agricultura 3.º Construção Civil 4.º Mecânica-Auto 5.º Soldadura	Huambo — Inst. "HO-CHI-MINH"	6 Semestres
ELECTRICIDADE	1.º Telecomunicações 2.º Electrónica 3.º Sistemas de Potência	Luanda — Inst. Politécnico "MAKARENKO"	8 Semestres

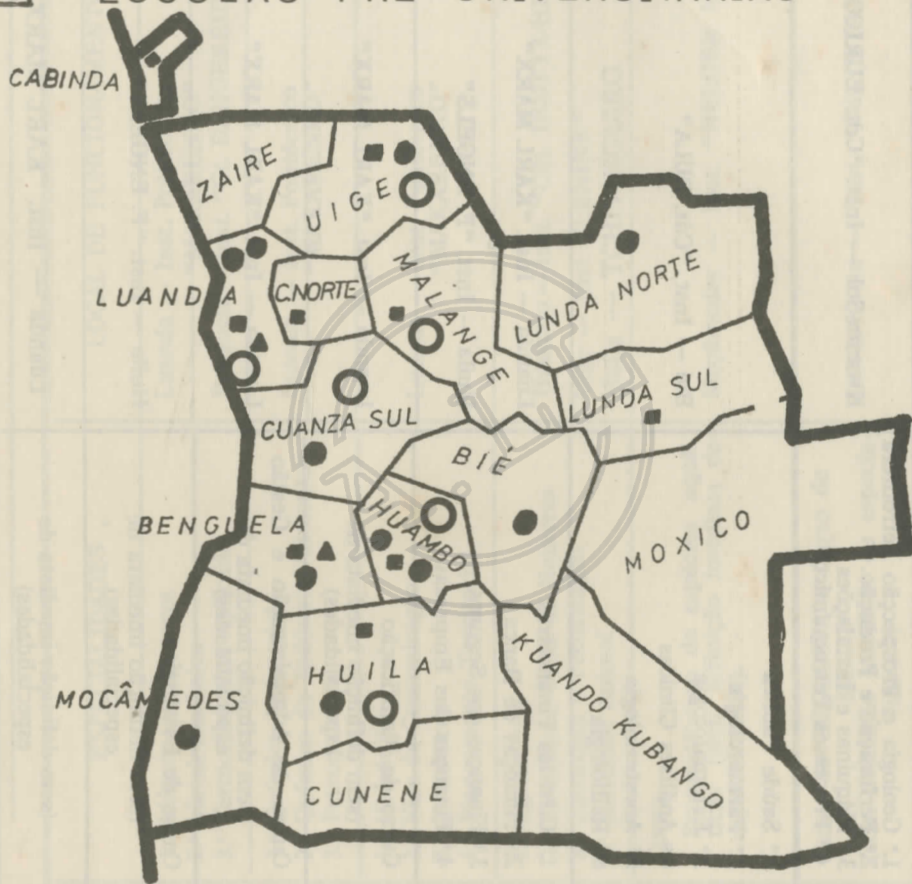
CURSOS MÉDIOS A FUNCIONAR EM-1981-82

R A M O	ESPECIALIDADES ,	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	DURAÇÃO DO CURSO
MECANICA	1.º Máquinas e Motores 2.º Metalomecânica 3.º Termodinâmica Aplicada	Luanda — Inst. Politécnico "MAKARENKO" Benguela — Inst. "Ct. DANGEREUX"	8 Semestres
QUÍMICA	1.º Química Industrial 2.º Química da Indústria Alimentar 3.º Petroquímica	Luanda — Inst. Politécnico "MAKARENKO"	8 Semestres
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.º Hidráulica 2.º Vias de Comunicação 3.º Estruturas 4.º Planeamento Territorial	Luanda — Inst. Politécnico "MAKARENKO"	8 Semestres
AGRÁRIO	1.º Agricultura 2.º Florestas e Cons. da Natureza 3.º Zootecnia e Pecurização 4.º Sanidade Animal	Huambo — Inst. "Cdt. HOJI-YA-HENDA" Uíge — Inst. "LENINE" Huíla — TCHIVINGUIRO	8 Semestres
Ramos : OCEANOGRAFIA NAUTICA E PRO- CESSAMENTO DE ESPECIES AQUA- TICAS	Curso Processamento de espécies aquá- ticas (sem definição imediata de especialidades).	Moçâmedes — Inst. "HELDER NETO"	8 Semestres
Ramos : GEOLOGIA E MINAS	Curso de GEOLOGIA e Curso de MINAS (sem definição imediata de especia- lidades)	Lunda-Norte — Inst. "Cdt. N'ZAJI"	8 Semestres

PETRÓLEOS	<ol style="list-style-type: none"> 1.º Geologia e Prospecção Petrolífera 2.º Perfuração e Produção. 3.º Máquinas e Instalações 4.º Processos Petroquímicos 	Kwanza-Sul — Inst. "Cdt. EURICO"	8 Semestres
SAUDE	<ol style="list-style-type: none"> 1.º Saúde Pública 2.º Farmacologia 3.º Estomatologia 4.º Análises Clínicas 5.º Anestesiologia 6.º Radiologia 	Bié — Inst. "Cdt. BULA"	8 Semestres
FINANÇAS	<ol style="list-style-type: none"> 1.º Ciências Financeiras 2.º Finanças de Banca 3.º Finanças dos Seguros 4.º Finanças das Empresas 	Luanda — Inst. "KARL MARX" e Huíla — Inst. "F. ENGELS"	6 Semestres
PLANIFICAÇÃO	Curso de Planificação (sem definição imediata de especialidades)	Luanda — Inst. "KARL MARX"	6 Semestres
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	Curso de Administração e Gestão (sem definição imediata de especialidades)	Luanda — Inst. "KARL MARX"	6 Semestres
ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA	Curso de Estatística (sem definição imediata de especialidades)	Huíla — Inst. "F. ENGELS"	8 Semestres
COMÉRCIO EXTERNO	(sem definição imediata de especialidades)	Luanda — Inst. "KARL MARX"	8 Semestres

LOCALIZAÇÃO

- 1** — *Institutos Normais de Educação*
- 2** — *Institutos Normais de Educação Física*
- 3** — *Institutos Médios Técnicos*
- 4** — ESCOLAS PRÉ UNIVERSITÁRIAS



LEGENDA

- — **1**
- ▲ — **2**
- — **3**
- — **4**

O CAMARADA PRESIDENTE DISSE:

«Uma das mais importantes tarefas é a formação rápida e massiva de quadros políticos, científicos e técnicos».